CALAMIDADE NO RS

São Leopoldo

Alerta para nível do Rio dos Sinos em elevação

Com a chuva que praticamente não deu trégua desde sexta-feira, o nível do Rio dos Sinos voltou a subir. O rio, que chegou a atingir 8,20 metros no sábado (4) antes de recuar para 5,70m durante a semana passada, está novamente em elevação desde domingo (12). Por isso, segue o aleta da Prefeitura e da Defesa Civil para que a população não volte para as casas e áreas que sofrem ou sofreram com o alagamento no início do mês.

"Prefeitura faz um alerta especial para as regiões da cidade já atingidas e alagadas pelas chuvas históricas dos últimos dias, que não retornem às suas casas e àquelas que ainda se encontram em suas residências, que saíam e busquem abrigos seguros da prefeitura ou em casas de familiares e amigos", diz o alerta recente.

Nesta segunda-feira (13), o nível do Rio dos Sinos, conforme o Sistema da ANA/CRPM, estava em 6,10m às 17h15. A média de elevação era de aproximadamente 2,5 centímetros por hora devido ao alto volume de chuvas. Em 24 horas, foram 36 centímetros de diferença: às 19h45, o nível já estava em 6,16m. O nível considerado normal fica entre 1,5 a 2,5 metros.

Mesmo ritmo

"Neste ritmo podemos ter uma enchente igual a última que tivemos dias atrás", alertou o prefeito Ary Vanazzi no início da noite de ontem nas redes sociais. "Pedimos que a população que porventura voltou para casa porque a água baixou que volte para os abrigos para que não tenhamos nenhum problema de resgates emergenciais como tivemos no passado, pois o rio vai continuar subindo. Esperamos que na terça ou quarta-feira tenhamos notícias melhores para dar para a nossa população. Sigam as orientação da Defesa Civil do Município e do Estado", solicita Vanazzi.

Para esta terça (14), conforme a Defesa Civil, a previsão é de tempo firme, com entrada de uma massa de ar seco e frio, com queda da temperatura na casa dos 2°C a 9°C. O vento será Sudoeste/Sul, com velocidade de até 45km/h.

abc+ Leia mais sobre a enchente histórica em abcmais.com

AMANDA KROHN/ESPECIAL

Avenida Caxias do Sul inundada no bairro Rio dos Sinos

AMANDA KROHN/ESPECIAL

Avenida Dom João Becker, no Centro ainda alagada

GUILHERME SCHMIDT/GES-ESPECIAL

Rótula da Avenida Atalíbio Taurino de Rezende, na Campina

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO

Equipes trabalham para poder chegar até Casa de Bombas

Trabalho intenso para conserto de casas de bombas e diques

Duas equipes trabalham simultaneamente na recuperação dos diques na Casa de Bombas do Arroio da João Corrêa, na Vicentina, e do Arroio Gauchinho, na Vila Brás, ao lado da Casa de Bombas da Santo Afonso, administrada pela Prefeitura de Novo Hamburgo. São mais de 100 operários, 6 escavadeiras e 40 caminhões, divididos em duas frentes nas obras emergenciais.

A Construsinos conseguiu chegar até o dique do Arroio Gauchinho na tarde desta segunda-feira (13), e iniciou a colocação de pedras (rachão), que serão usadas na recomposição do dique do arroio.

O Consórcio Nova Via, responsável pelas obras da BR-116, está fazendo a manutenção da estrada de serviço no dique da Casa de Bombas do Arroio João Corrêa, com a finalidade de transportar os materiais para a obra emergencial de reparação do dique, ao lado da Casa de Bombas no bairro Vicentina. O funcionamento da Casa de Bombas da João Corrêa depende do trabalho feito na estrada de serviço para chegar ao dique e fazer a reparação. O Semae está acessando o local para retirada das bombas e motores para manutenção.

Como estão as bombas

Campina

Conforme o Semae, uma bomba móvel com vazão de 1000 litros por segundo está sendo instalando no dique da Campina, próximo à Casa de Bombas. A água na região precisa baixar para que as equipes de manutenção consigam acessar a Casa de Bombas para verificar os motores das bombas e os painéis elétricos.

Cerquinha

Bombas móveis com vazão de 500 litros por segundo ligadas por gerador tem como objetivo drenar a região alagada, possibilitando o acesso à Casa de Bombas do Cerquinha para verificação dos equipamentos.

João Corrêa

Também há uma força tarefa de recomposição do dique da João Corrêa. A autarquia explica que o funcionamento da Casa de Bombas João Corrêa depende do trabalho realizado no dique. "O Semae está acessando o local para retirada das bombas e dos motores para manutenção".

Centro

Casa de Bombas da Rodoviária funcionando parcialmente, realizou a drenagem de parte da região alagada do Centro. Já a Casa de Bombas do Ginásio foi acessada para a retirada dos motores das bombas para manutenção. Painéis elétricos danificados no momento.

Médico voluntário morre em abrigo para desalojados

A Unisinos emitiu nota de pesar pelo falecimento de um médico voluntário que atuava no abrigo montado pela universidade para atender desabrigados pelas enchentes em São Leopoldo.

Conforme a instituição, Leandro Medice Passos Costa, 41 anos, chegou neste domingo (12) do Espírito Santo, com outras quatro pessoas, sendo dois também médicos, e tinha seu retorno previsto para esta segunda-feira (13). Ele foi encontrado sem vida, na manhã desta segunda, por colegas.

"A Universidade lamenta profundamente essa perda e se une à sua família e colegas de profissão para rogar a ele paz perpétua e consolo aos seus familiares", concluiu a nota enviada pela Unisinos.

Segundo a Brigada Militar, durante patrulhamento pelo abrigo, os policiais foram chamados para averiguar um possível óbito. No local, os PMs foram informados que o médico teria sido encontrado no alojamento, onde estava em seu período de descanso. A suspeita é que ele tenha falecido enquanto dormia.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e constatou o óbito. A Polícia Civil também foi acionada e o corpo encaminhado ao Departamento Médico-Legal (DML) que deverá apurar as causas da morte.

No Instagram, Leandro Medice havia feito um vídeo contando que viria ao Rio Grande do Sul, "em missão humanitária". "O Sul está precisando da gente (...). A gente está indo pra lá ajudar os nossos irmãos. Vou tentar passar pra vocês a real situação que está acontecendo lá...", disse.

Nos stories de seu perfil, o voluntário postou novo vídeo, já no abrigo montado na Unisinos, divulgando a chave pix e motivando doações ao local, além de fotos de atendimentos realizados no espaço.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Médico Leandro Medice colaborava com atendimento na Unisinos